

# Luiz Marengo - Vassoura de Guanxuma

Tom: C

C  
Essa mania de varrer meio tapeado  
C  
Me vem do tempo da vassoura de guanxuma  
C  
Quando pionava no rincão do gado alçado  
(G )  
Marca saudade que maneiio uma por uma!  
C  
Estância grande da potrada caborteira  
C  
Que corcoveava no sentar prendendo o berro...  
)  
De noite e dia o transfogueiro de pau ferro  
(G )  
Guardando a chama da vivencia galponeira!  
C  
Cancha dos tauras mel varrida e mal aguada

Na sacristia memorial da raça antiga... (C )  
G Cupim batido das caseiras de formiga (G ) G (C )  
Com riscos fundos de chilena enferrujada!  
(C ) C  
Mal repontados com misturas de gravetos G  
(C ) Ciscos de crinas e de pêlos e cavacos... (C )  
G Graxa queimada na cinza dos buracos (G ) G (C )  
Entre as clavadas das marcas dos espetos.  
(C C  
G  
Andei caminhos porque andar mal acostumado  
G (C ) C  
tenteando rumos pra enfrentar um tempo novo... (C )  
G e me dei conta que na alma do meu povo (G ) G (C )  
C ficaram marcas da vassoura de guanxuma!

## Acordes

